



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 20 a 24 DE MAIO

ANO IV - Nº 83

AGITE PRESS

DIAGRAMADO POR : AMÉRICO, SINIBALDO, IUMI, PEIXE, SLANG, TSUKA.

CÁLCULO III

Na quinta feira, dia 16/05 a Comissão de Ensino do Grêmio Politécnico se reuniu e discutiu a questão das médias de cálculo III, que na primeira prova, em todas as turmas pesquisadas, andou por volta de 2,5.

Tirou-se assim várias reivindicações para melhorar o curso que serão levadas ao Prof. Décio do PEF que é presidente da Comissão Polimatemática, Comissão esta que cuida do relacionamento acadêmico entre as duas unidades.

Precisamos agora da sua presença na próxima reunião da Comissão de Ensino do CP quando já teremos procurado o Prof. Décio e iremos decidir outros encaminhamentos sobre a questão.

Próxima reunião: Quinta-feira, 23/05 às 12:30 no Grêmio.

Comissão de Ensino - CP



REVISTA POLITECNICA Nº 187

Já se encontra nos centros, na loja do Grêmio e na sala 16 do Biênio, a edição nº 187 da Revista Politécnica gratuita, agora melhorada (quádrupla multiplicação do número de assinantes) e mais interessante, com artigos a nível de graduação.

Comissão da Revista Politécnica

INFORME - CEC

Que tal a Poli em 1/2 período? (Pelo menos os últimos 2 anos) A tarde para dormir, coçar, namorar... ou quem sabe mesmo um estágio?

Pois é, existe uma proposta concreta de professores do FCC neste sentido. Esta mudança depende de você.

Faremos um debate com os professores envolvidos. Venha discutir.

Pois se você não fizer nada, ninguém fará por você, viu?

DEBATE: terça-feira, 28/05.

12:00hs, sala 1 - Civil
Compareça!!

CEC - Ensino
Conversando

ACORA

Quando começamos a perceber a vida, vemos que o tempo é curto. Depois cobrimos que o misterioso tempo, voa velocíssimo na direção do infinito.

Não, neste momento, estamos nele, vamos juntos com ele. Não podemos ter tempo para perder tempo e precisamos força para transformá-lo em vida. Vida que é amizade, sinceridade, alegria, ...; mas para isso, precisamos das vidas que nos rodeiam, das mesmas vidas que ajudam e que pedem, que nos alegram e entristecem, pois é com elas que caminhamos no tempo, ao infinito.

Ivandro Sanchez
3º Eletrônica

GAROTAS DA CIVIL

Parabéns pela garra e coragem no torneio de futebol de salão!

É claro, pelo 3º lugar e a brilhante vitória por 2 x 1 contra a Elétrica.

Para quem perdeu, os jogos foram ótimos, dias 14 e 15 na Elétrica, com checada, torcidas e tudo.

Parece que o time vai continuar atuando...

Vamos agitar esportes na civil! Ajude!

Araços,

CEC - conversando

CUIDADO COM O GOLPE DO PASSE ESCOLAR

Estou escrevendo este artigo para tentar consolar os inúmeros estudantes que necessitam pegar ônibus para se deslocar para a escola e que se julgam no direito de pagar a metade do preço pelo uso de passe escolar.

O fato absurdo está em ter sabido outro dia que minha carteirinha de passe (que fui fazer na segunda semana de aula) só deverá ficar pronta na segunda quinzena de maio, ou seja, o "ano" letivo terá apenas cinco meses (junho, agosto, setembro, outubro e novembro).

Na realidade o GOLPE DO PASSE ESCOLAR está pegando muita gente inocente. Culpa de quem? Dos trouxas que acreditam na CHC, na Secretaria Municipal de Transporte, nas companhias de ônibus e no ensino gratuito no Brasil.

(Pereira)

ACHADOS E PERDIDOS

Lincoln Toshio Tam, Marcelo Matida, Hironori Hirai, Roberto Dao, Vicente Hsiao, venham buscar seus documentos no prêmio (sala 16 - Biênio).

Agite antes de usar

HELP!

Pessoal, temos precisando de ajuda para organizar a festa junina. Se você está a fim de participar de quadrilha, de votar para a miss Caipirinha, de encher a cara com quentão e virbo quente ou apenas de se divertir, venha na próxima reunião: 30/05 (quinta-feira), maio dia no Grêmio.

Agite antes de usar

EXPOSIÇÃO DE FOTOS DA GUERUA

O Defobi (Departamento de Fotografia do Biênio) fez a cobertura fotográfica da IV Integria da Poli, e as fotos já estão expostas na sala de vivência (sala 15 do Biênio).

Venha ver se a sua "cara" está lá e se você quiser cópias de fotos apareça no Defobi na hora do almoço: lá! umas 120 fotos, mas nem todas foram ampliadas.

Defobi e

Agite Politécnico

B.L. é Poesia

"Acredito nisso: no fascínio na doentia obstinação na paixão mais absurda que nos torna transparentes pra nós mesmos para os outros eternamente impenetráveis."

É a poetisa Bruna Lombardi-ela/mesma, a BRUUUUNA!-em seu terceiro / livro de poesias "O Perigo do Dragão", 4ª edição, 1984, Editora Record. Para os que ainda duvidam, basta abrir o livro da moça e se deleitar por entre seus versos... Ela escreve bonito, sensual; e consciente da sua condição de mulher e de sua luta.

Mais Bruna pra vocês: "Baixo Ventre"
"eu não me aguentava mais de amor por você
tava ardendo de vontade de você
você há de me querer
há de tentar, se atrever
mesmo se for um delito, se for errado
maldito, amaldiçoado
mesmo que o céu nos castigue
com um eterno eclipse
e venha o caos, satã, o fim de tudo
o cataclisma, o apocalipse
e a gente seja culpado
porque não soube resistir à tentação
eu não quero me livrar desse pecado
e me salvo através dessa paixão."

"Hino"

"Tenho lutado todos os dias pra ser uma mulher
no entanto onde nasci os homens têm sempre razão
e eu que não me interesso pela razão mas por outros sentimentos
teço silenciosamente à porta da minha casa
junto à outras mulheres da minha rua
a trama dos nossos instintos
e minha rua passa por outras cidades
atravessa países
não há fronteiras

QPQNDQ*

* O Politécnico Que Não Deu Certo

ABAIXO ASSINADO

Nós, abaixo assinados, em face da reativação do Cineclube solicitamos veementemente a exibição o mais breve possível dos filmes "CAVEMAN" e "A GUERRA DO FOGO". Gratos pela atenção dispensada.

R.K.Verne, Lomi, Roger Jr., Torg, Zarda, Ika, Naô, Gau, Amoukar, Dino, Boy, Ugh, Fred Flinstone, Barney Rubble, Betty, Vilma, Bambam, Pedrita, Korg, Bok, Tauc, Mara, Rec, Tor, Mightor, Capitão Caverna, Erucutu, Ula, Gorok, Gara, Lok, Tana, Adrok (in memoriam).

CHEGA DE ESTUPIDEZ

É isso mesmo. Estupidez pura e simples. Já não me surpreendo mais com esta burrocânica (com 2 erres) escola. Mas tem a hora do chega. Quando cheguei aqui, e dei de cara com um puta 'aviso dizendo que a média de cálculo 3 foi de 2,5 (ou 2,9 sei lá), realmente achei o cúmulo da estupidez.

E a estupidez é de quem? É nossa também, mas principalmente dos coordenadores de curso, professores, diretores de Departamento, e mais não sei quem toma conta desta escola, inclusive o Diretor, o Reitor da Poli e da USP. Eu tava sabendo que depois que entrasse no (oh) "Curso Superior" (oh!), toda a ilusão criada pelo Colégio, Curinho, e todo o resto, iria por água abaixo.

O caso é o seguinte: temos caras ôtimos aqui, e eles fazem uma prova de Cálculo, e sifu. O aluno é burro? Ele não chega ao nível do (oh) Excelentíssimo Mestre Professor (oh!)?? Qualé? Vocês estão pensando que estão na Lua? onde só o Extraterrestres irão entender a sua divina intelectual idade?

Chega, chega, chega. A culpa não é apenas dos professores, mas dos que não se tocam ainda que a Universidade é um lugar pra gente aprender, e não sermos transformados em engenheiros domesticados, obedientes e sem nenhum senso crítico, apenas de técnico. Não é apenas isso, querem algo pior? Porquê não diminuíram ainda as vagas do curso da Civil, se já é comprovado que nunca as 200 vagas serão preenchidas? Hem? Ora, você acha que eles são bobos de diminuir classes e demitir professores, e ainda, destruir chefes de departamento?

Não adianta, esta escola vai continuar a mesma, pois a maioria dela é de pessoas que nunca moverão um dedo para mudar essa coisa absurda. Acho até que pensam em estar no lugar do Diretor, e com as mesmas idéias: foda-se o aluno. Enquanto isso, a maioria vai se matar mais ainda de estudar, se alienar, e chegar no fim do curso, bobo, pronto para ser colocado no forno, e servido.

Não pensei em propostas ainda, tô só na raiva de ver amigos capazes de tudo, sendo massacrados por uma mentalidade idiota à qual a gente está submetido. Chegannaaaaa!

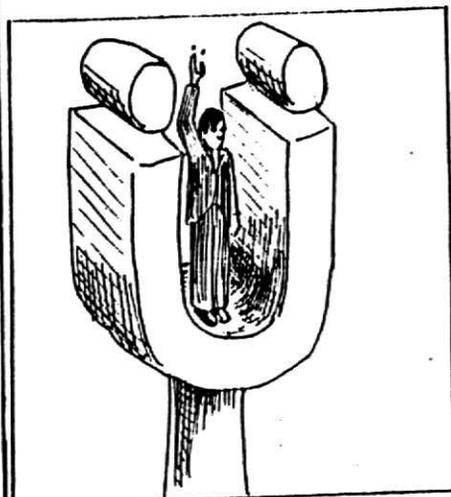
Mnx Alberto (2º Civ)

PARA SER IMORTALIZADO

Comentário de 56 a respeito do filme Give My Regards To Broad Street: "O filme é uma b..., mas foi o melhor filma que eu já assisti"

ASS. 13

MEMORIAL HSQÜQT



Contando com novas adesões a cada semana que passa, a HSQÜQT marcha irreversivelmente para a vitória. A fim de immortalizar esta verdade da revolução na história da Poli, o CHAVE propõe a criação do Memorial HSQÜQT.

Esta magnífica obra será constituída de um MONUMENTO e um MUSEU a serem erguidos no terreno vago entre os Anfiteatros do Rênio e da Elétrica.

O MONUMENTO, conforme mostra a ilustração, será constituído por um imenso U com trema. (Não me perguntem como o trema ficará suspenso!) no meio do U (ficará uma estátua do DR. KIVIBES (sem tanta modestia, o principal articulador da NOVA HSQÜQT), representado no gesto típico da saudação HSQÜQTista (ou seja, como se estivesse espremendo uma laranja só que virado para cima).

O MUSEU, por sua vez, se destinará a abrigar um vasto acervo constituído de cartas-programas, cartazes eleitorais, exemplares do CONDUTOR, exemplares de jornais de outros CENTROS ACADÊMICOS e Politécos que contenham artigos HSQÜQTistas, fotos e biografias de todos HSQÜQTistas e, o mais importante de tudo, instruções e catálogos de todos os videogames, computer games, flipcramas e arcades!

Participe da preservação da memória da HSQÜQT!

Só a HSQÜQT é inevitável!

Apenas o U com trema (Ü) passará do Armagedon!

DR. KIVIBES

REPRESENTANTES DISCENTES

Você sabia que existem cinco alunos eleitos em outubro de ano passado pelos alunos de toda a Poli para serem seus representantes na Congregação da EPIEP, órgão que está acima do próprio diretor da Poli? E que por acaso destes cinco alunos quatro fazem Civil? (até parece que só os alunos da civil estão preocupados com a escola).

Sabia também que assuntos polêmicos como: renovação de contrato de professores; mudança nos programas de graduação e pós-graduação; convênios; pedidos de dispensa de matérias; revalidação de diplomas; conflitos com as matérias de outras faculdades; etc, são discutidos em reuniões a cada dois meses.

Ao contrário do divulgado pela Comissão de Ensino GP, existem hoje representantes discentes na Congregação que são "agitadores", participam dos seus centrinhos, fazem estágio e se dedicam a inúmeras outras atividades, sem que isso represente em reprovação em alguma matéria. E mesmo que estes representantes fossem simples CDIs ou "vaquinhas de presépio" eles existem para serem pressionados pelos estudantes, representando na congregação não uma opinião própria e possivelmente distorcida, mas sim a opinião de todos os alunos da Poli.

Converse com os representantes, eles precisam de boas idéias para melhorar o curso de física, de cálculo, diminuir as matérias da produção, e muitas outras coisas.

Alberto Manoel Pereira (5º civil)

Alberto Cerávolo Brandi (5º naval)

Fernando C.M.C. Schutt (5º civil)

Jaime Cohen Szulc (4º civil)

Michel Lens Sellar (4º civil)

(Suplente) Cláudio S. Altounian (4º civil)

(Suplente) Divaldo Tetsuo Suzuki (4º elétrica)

Agora dê uma olhada no resultado da mudança das opções para o vestibular apresentado na última reunião:

| ENCENIARIA | O P Ç A O | | | | | Tot |
|--------------|-----------|-----|----|----|----|-----|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | |
| Civil | 40 | 44 | 31 | 34 | 37 | 186 |
| Eletricidade | 24 | 2 | - | - | - | 126 |
| Mecânica | 42 | 19 | 14 | - | - | 75 |
| Metalúrgica | 3 | 7 | 14 | 11 | 6 | 41 |
| de Minas | 7 | 3 | 5 | 4 | 1 | 20 |
| Naval | 21 | 14 | 5 | - | - | 40 |
| de Produção | 41 | 23 | 16 | 5 | 1 | 86 |
| Química | 30 | 15 | 13 | 7 | 1 | 66 |
| Total | 308 | 127 | 98 | 63 | 46 | 642 |

O que será que acontecerá ano que vem com os 207 politécnicos que não conseguiram 1º ou 2º opção?

Alberto M. Pereira

EUREKA! EUREKA!

Zê Conta põe os pingos nos us e conta tudo sobre o que pensa das artes. Não percam o próximo número do Jornal do Campus.

Zê Conta/ Comichão 85

Perdeu-se um relógio ORIENT e uma calculadora SHARP solares, no dia 30 de abril, 3ª feira, na sala 215 - Civil, depois de uma aula de Física III. Quem encontrar por favor entregar no Grêmio.

Rubens Tamura (2º Civil)

CADÁVERES PESADOS DENEGADOS

Frase: "Não temos condições políticas de carregar cadáveres".

Autor: Governador André Franco Montoro; proferida em uma reunião no último dia 30 com os ministros do Trabalho e da Indústria e do Comércio, a respeito da possibilidade de invasão pela PM, da fábrica da General Motors do Brasil ocupada por operários em greve em São José dos Campos.

Comentário: Como se vê, pelo menos quando se trata de salvar a própria pele, o nosso Governador tem bom senso.

A. B. H.

REPRESENTAÇÃO DISCENTE (O que significa?)

A partir do artigo da Comissão de Ensino do Grêmio Politécnico no penúltimo Politreco algumas pessoas nos colocaram que existe hoje na Poli a Representação Discente.

Porque o Grêmio então não assumiu esta representação?

Vamos tomar como exemplo a Congregação da Poli.

A Congregação é um colegiado de 51 membros, sendo que 41 dos quais são professores titulares, e 5 são professores representantes de outras categorias e 5 estudantes. Portanto neste colegiado apenas 20% dos membros são "eleitos" e 80% são vitalícios.

Além disso a eleição destes estudantes é feita da seguinte maneira:

a) só podem concorrer estudantes que não tenham dependência.

b) não existe quorum para eleição, ou seja, pode se eleger um estudante com apenas um voto.

Ou seja, toda a representação discente foi armada para que os estudantes lá presentes fossem "vaquinha de presépio" que apenas referendassem e legitimassem as decisões lá tomadas em nome dos estudantes.

E se eles não forem "vaquinhas de presépio"? Mesmo assim sua força seria de apenas 10% do colegiado, ou seja, um peso mínimo.

Como se tudo isso não bastasse, todas as pessoas que conhecem a congregação sabe que sua força é relativa nas decisões tomadas na escola pois as reais decisões são tomadas pela velha "panela" que se reúne nos gabinetes das manda-chuzas do FDE.

Isso, do Grêmio Politécnico, que tem um colegiado com poder real, paritário e tripartite (estudantes, professores e funcionários), onde todos os seus membros seriam democraticamente eleitos, podendo assim representar realmente a comunidade politécnica.

Esta foi a proposta aprovada no II Congresso da USP e referendada em plebiscito feito em salas de aula na Poli.

Consideramos então que a única entidade que pode representar realmente os alunos da Poli em todas as questões é o Grêmio Politécnico, entidade esta que nunca se furtou às discussões de ensino na escola.

Esta entidade não foi aceita numa reunião da congregação no ano passado onde iria se discutir a opção no vestibular pois as reuniões deste colegiado são fechadas aos estudantes. Tivemos então que mandar uma carta à congregação com a nossa proposta (tirada em Assembleia) sabendo que não teríamos nenhuma oportunidade de defendê-la.

Gostaríamos que enquanto não se democratiza este colegiado, a voz dos estudantes da Poli fosse ouvida em suas reuniões através da presença do Grêmio Politécnico.

Portanto chamamos todas as pessoas dispostas a discutirem as reais propostas dos estudantes para melhorar o ensino na Poli, inclusive a representação discente, a comparecerem à próxima reunião da Comissão de Ensino do GP dia 23/05 ao meio dia e meia na sala 16.

Comissão de Ensino - GP

E NA URSS ?

Mais uma vez o PT nos apareceu com um dos seus intragáveis programas em cadeia nacional. Para quem não sabe, o dispositivo legal que oferece esse espaço para os partidos é a famosa lei Falcão, decretada pelos governos militares e que a oposição em tempo de eleições faz da sua extinção uma bandeira de luta, entre a oposição; é claro, o PT. Vai a eleição e ninguém se lembra mais, e o que era autoritarismo é usado sem pestanejação pelo PT.

Logo de início um apelo à luta de classes, ideologia alienígena, anti-cristã e acéfala. Não há dúvida, o PT diz a que vem, não venha com essa de romantismo, nenhum democrata a favor da liberdade pode ser Petista. Você não pode ser petista e não-marxista.

Durante o decorrer do programa aquela velha demagogia, vê só: eles querem que o INPS pague meio salário mínimo a cada membro da família. O INPS? Parece brincadeira, não? Mas foi o que eles disseram. Já pensou? O cara que quisesse ganhar uma grana era só vender a televisão e ter um filho a cada nove meses. No final de vinte anos o cara teria 14 filhas e ganharia 8,5 mínimos. Jôia, né? E faça-se escolas, creches, dêm-se merenda e vacinas, amplie-se a Febem.

Você contou quantos artistas fariam naquele programa? Eu contei 16. O PT vem de novo com a velha técnica do "testemunho", que visa usar a imagem pública da pessoa como atestado de veracidade para o que está sendo dito. Você já viu o Pelé falando do Vitasay? É a mesma sacanagem.

Mas o que realmente me grilou foi o papo das 40 horas semanais. É claro que todo mundo quer trabalhar pouco e ganhar muito, só que o interesse da nação não é sempre igual ao dos cidadãos. Mas deixa a nação, não dizer que sou discípulo do Policarpo Quaresma. Veja por este ângulo: a redução da jornada de trabalho só vai incentivar a automação das linhas de produção, máquina não tem salário e trabalha 168 horas semanais. E vem e eles com os exemplos de onde se trabalha menos: EUA, Canadá, França, Alemanha. E em Cuba? Nicarágua? E na URSS? Responde pra mim, Petista.

Paulo Tadeu - 29 Mec.

CANTE COM A POLI

~~PT~~

Neste número, finalmente publicamos o aguardadíssimo 19 lugar na tarefa de paródias realizada na IV Integra-POLI.

Música: Chico Buarque

Letra: Equilíbrio

A POLI E EU

Agora eu era herói
entrei na POLI sem saber inglês
o doido do meu pai
me deu um carro, um XR3
eu enfrentava integrações, derivações
de suas funções
pegava a régua T, largava no
amúrio e ia pro CP
um dia eu vou ser rei, ser engenheiro
como papai quis.
mas pela minha lei queria mesmo
era ser atriz
e você era a escola que eu sonhava entrar
agora entrei e estou a me ferrar
eu não consigo mais sair daqui
não, não ria não que aqui na POLI
é FERRO o ano inteiro
no tempo do colégio eu quase sempre
era o primeiro
agora era fatal que a
nossa história terminasse assim
prá lá existe a FEI e
faculdades que não tem mais fim,
Repita!

NICARÁGUA

Uma revolução popular, um novo governo.

Os Estados Unidos ameaçando-o e boicotando-o cada vez mais. Justificativas: é um país anti-democrático e essa revolução ameaça o equilíbrio leste-oeste.

Antidemocrático: foram realizadas eleições diretas, sendo que o voto não era obrigatório. A maioria esmagadora da população votou e elegeu o governo Sandinista. Será que em um país anti-democrático a população armada não derreteria o governo?

Equilíbrio leste-oeste: essa justificativa necessita de uma premissa um tanto duvidosa: os países latinoamericanos estão presos ao mando do imperialismo? E onde fica a auto-determinação dos povos? Daniel Ortega afirmou que não quer depender única e exclusivamente da ajuda do leste, mas para isso é preciso obter a dos países latinoamericanos e europeus. O governo brasileiro deve tomar

um posicionamento claro sobre esta questão, unindo-se aos países oprimidos pelo imperialismo, já que lutamos também por nossa independência, ou não?

Taborda

CARLA, SONIA FUJITA, THAIS, MARY

Já que é para colocar os pingos nos ii, colocarei nos que são de minha posse, de modo a evitar maiores confusões.

Excetuando as que batalham por melhores condições, creio haver três tipos de pessoas que se posicionam diante de um problema: a que não vê, a que finge não ver e a que aceita declaradamente. De certeza, fica o fato de vocês não se enquadrarem no terceiro tipo.

Dizer que na Poli não há pessoas machistas é o mesmo que acreditar que no Brasil não há corrupção. Dizer que na Poli todos são machistas é distorcer os fatos, coisa que, em nenhuma momento, fiz.

Se vocês lerem meu artigo, poderão saber que nunca afirmei que na atitude parte dos professores não haja professores com esse tipo de mentalidade. Apenas seria a maior falta de profissionalismo e alguns deles demonstrassem o que pensam.

As confusões não param aí. Se vocês lerem meu artigo, verão que eu disse textualmente "algumas de minhas colegas afirmam..." Portanto, não precisam ficar preocupadas, sabendo que os políticos não acham vocês umas subversivas.

E, por último, discordo quando vocês dizem "os problemas de relacionamento humano (independente do sexo) ainda são e serão os mais importantes..." Que são importantes não há dúvida. Mas daí a dizer "são e serão os mais importantes" é uma escala de valores muito pessoal, já que não vai adiantar muito vocês terem um relacionamento humano ótimo com o chefe de vocês se, no setor profissional, ele tomar atitudes como promover um homem, igualmente capacitado a vocês, pelo simples fato de ele ser homem.

Obs.: Valeu, Zé, tua força. Assim como a dos inúmeros colegas que me pararam no corredor, para me cumprimentarem pelo artigo.

SONIA REGINA - 29 CIV

EU TAMBÉM QUERO FALAR

Aproveitando a bola levantada pelo Pina Rizzo eu dou meu toque.

A história vem de longe, dos tempos de caloufo quando tive o primeiro contato com os politécnicos, aqueles caras que vêm de tesoura na mão, vermelhos, com os olhos esbugalhados, gritando, vindo norvescamente e te agredindo. Mas aí, depois de alguns meses, aprendi que aqueles eram uma minoria, que existiam pessoas legais, prontas pra te oferecer uma amizade e um papo legal. Aí comecei a participar da vida acadêmica.

Trabalhávamos num CP (Grêmios Politécnico) que deveria ser uma entidade que congregasse em vivência, discussões e atividades os alunos da escola. Entidade esta que deveria dar condições para que os alunos desenvolvessem sua parte humana e ativa. Na tentativa de realmente fazer uma entidade do jeito que imaginávamos chamamos inúmeras vezes os politécnicos para participarem; fora algumas exceções, pouco permeáveis foram os politécnicos. E por quê? Fazíamos sempre a questão de frizar que o grêmio era (é) dos alunos e para os alunos, apatidário, onde se discutia desde festa até política. E realmente queríamos fazer as coisas (como fizemos quando possível) e como estão sendo feitas), participar, opinar! Para isso chamávamos os estudantes, como éramos e somos nós; com a maior das boas intenções, por aí. E aí, o que ouvi foram coisas do tipo: "eles fazem isso para ganhar votos no fim do ano", "e o que eu ganho com isso?", etc., etc. Como se as atividades do grêmio fossem para nosso benefício apenas, como se ganhássemos alguma vantagem pessoal ou como se tivéssemos a obrigação de pedir o favor a cada estudante para que nos ajudem... (!!!)

A partir daí desanimei. Os politécnicos não conhecem, não procuram informações, são totalmente passivos e ainda por cima tecem críticas gratuitas sobre não só CP, mas sobre tudo. Percebi também, agora num âmbito mais geral, de vivência de 2 anos de Poli, que o politécnico dissimula sua ignorância e preconceitos no anonimato. Ele prefere ser mais um na multidão do que deixar transparecer suas falhas e admitir seus erros. É por aí, sim: ignorância a modo.

E porque esta situação? Não sei. Já tentei teorizar sobre o assunto, tipo: os politécnicos são, em certos aspectos, tal

vivem as máquinas do sonho! Será facultado ao candidato fazer um teste numa máquina de flipper do tipo "pinball" (a "de bolinha"), também a escolher. (Atenção: nada tem a ver com pebolim!!). As candidatas (sexo feminino) serão automaticamente aprovadas. Os candidatos cegos poderão fazer uma prova em Braille, tendo iguais direitos (quem achar isso um absurdo, favor ver o filme "Tommy"). Candidatas manetas terão acesso a joystick e bocain. Candidatos com deficiências motoras poderão fazer as provas por procutação.

Oportunamente, novas informações sobre o revolucionário curso (matérias, critérios de aprovação, mercado de trabalho, etc.).

Pina Rizzo (com a HSQÜQFT, pela PVC)

P.S.: Agradeço o honroso título de HSQÜQFTista honorário. Olvido tal regalia com todos os A.A., da Poli e do mundo.

-20 anos-sob-regime-autoritário, a-única-preocupação-é-a-ascendência-social-jú-que-elas-ão-de-classe-média, etc. Mas algo de hipócrita fica no ar. O politécnico não conversa sobre drogas, como melhorar o ensino, aborto, pesquisa, sexo, (serivmente!), pesquisa, amor (piegas?), cultura, política, etc. O politécnico é um ser extremamente auto-reprimido.

As causas de tudo isso? As soluções? Pela amor de Deus! É precisa? Você que se mexa se quiser melhorar, se isto te preocupa. Senão: foda-se. É você quem faz o seu mundo, politécnico.

Mas de uma coisa eu tenho certeza: enquanto as coisas continuam como estão fatos tipo "próing" vão crescer e multiplicar. Pois eles são engraçadinhos, inconseqüente, e só! Nada mais apropriado.

ATÉ QUANDO, HEIN POLITÉCNICO?

Éblio Lara (19 Cômica)

COMO SERÁ O DEPTO. DE ENGENHARIA DE VIDEO GAMES - PARTE I

As bases foram lançadas... A HSQÜQFT (nota do datilografista, vulgarmente chamado datilógrafo: é assim que se separa as sílabas?), nos seus mais altos escalões, manifestou amplo apoio a essa maravilhosa realização. É claro que grandes obras não se fazem do dia para a noite; muitas pessoas, insensíveis a magnificência dessas jóias da Engenharia (os video games, é claro), ficariam chocadas com o esplendor do PVC... Deixemos esses retrógrados de lado, que difamam o salutar hábito de manipular joysticks, taxando isso de vício ou perda de tempo. Que infâmia para os A.A.!

O plano inicial é de oferecer 1500 vagas semestrais. Esse número, poderá chegar a 2000 ou 2500, dependendo da demanda. Qualquer politécnico poderá optar por PVC. Para ocupar as vagas, não será levada em conta a média das notas do candidato; ele fará um pequeno teste de aptidão, que constará de uma provinha teórica, abordando os aspectos fundamentais da Atarimania e da Flipperamologia. Haverá também uma prova prática, onde serão testadas as habilidades manuais do candidato, em algum jogo clássico à escolha do pretendente (Space Invaders, Pac-Man, Donkey Kong...). Mas não só de Eletrônica Digi-

PARABÉNS COMISSÃO DE INTERESSA-

Não podemos deixar de reconhecer o grande sucesso alcançado pela Comissão de Imprensa da Universidade do Departamento de Engenharia Elétrica pela precisão e fidelidade de informações. Sempre presente em todos os acontecimentos (anúncia não superior a 3 memores da Comissão nas reuniões!); com a única e exclusiva finalidade de transmitir aos formandos a veracidade dos fatos. Por estas e tantos outros motivos positivos e encorajadores, reiteramos os nossos votos de agradecimento e congratulações à equipe pelo seu prestimoso trabalho.

Continuem assim!

Precisamos de Vocês!

Valter Monzo Milani
Elétrica



ADMINISTRAÇÃO DO GRÊMIO POLITÉCNICO
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Os alunos que se propuseram a administrar as finanças do Grêmio fazem um pequeno balanço do processo de saneamento levado a cabo, até maio.

Assumimos em dezembro a Coordenação administrativa do Grêmio Politécnico, com o compromisso moral e ético de manter a diretoria informada e participante do que estava acontecendo.

Nestes meses, da proposta de entender, organizar e otimizar a Empresa do Grêmio, acabamos fazendo um trabalho silencioso e responsável de reerguimento econômico, encerrando em alguns meses 50 milhões em dívidas e otimizando cada setor da Empresa do Grêmio, preparando-a para enfrentar melhor a dívida global acumulada, que não é pequena.

Cabe dizer que a Administração do Grêmio tem sido uma grande experiência humana e profissional. Passamos, entre outras coisas, por todas as etapas do gerenciamento de uma Revista, agora lucrativa, da seleção de composição e embalagem a contatos com as agências de publicidade, por procedimentos comerciais de faturas, duplicatas, orçamentos, contabilidade, por procedimentos jurídicos, instâncias, preposições, emancipações, audiências, árduas negociações, coordenação de quatro equipes de advogados, contatos com o reitor e autoridades, longas reuniões, planejamento, organização de arquivos, seleção de funcionários, impostos e CLT e trabalho conjunto com Atlética e Centrinhos em geral na matrícula e planejamento de gráfica e jornal.

Em síntese:

ENCERRAMENTO DE PROCESSOS CONTRA O GRÊMIO NO VALOR DE
Cr\$ 50 MILHÕES:

Área Trabalhista: Encerramento processo D. Rosa Cardoso da Silva (cozinheira da Casa do Politécnico 1948-1976), causa avaliada em Cr\$ 30 milhões, pelo valor de Cr\$ 5 milhões, parcelados (Jevereiro).

Área Cível: Encerramento processo "Ferci Propaganda", publicidade do Curso da Poli (extinto 1983) no valor de Cr\$ 19 milhões, pela quantia de Cr\$ 3,5 milhões (março).

REVISTA POLITÉCNICA Nº 166- Introdução de sobrecapa, novo cadastro de assinantes por computador e por ordem de CEP, quintuplicação do número de assinantes, inscrição no porte-Pago, organização de um arquivo específico, contatos com o sr. Plínio Assmann pela inclusão do cadastro do Instituto de Engenharia.

REVISTA Nº 187- Organização da publicidade, fechamento de pacotes de anúncios para as edições de 1985, promoção de aulinhas para contatos publicitários (a otimização da Revista, após anos sem lucro resultou num lucro líquido de Cr\$ 11 milhões na edição de abril).

REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRAÇÃO- Visando um melhor funcionamento da Empresa do Grêmio, a estrutura teve uma grande modificação, sendo criadas as comissões Loja, Editora e Revista Politécnica, além da Comissão de Finanças, Patrimônio e Funcionários e Comissão Jurídica.

REATIVAÇÃO DA EDITORA- Com atividade interrompida há vários anos, a Editora está renascendo e irá publicar este ano dois livros, além de ter obtido a concessão das apostilas da Civil para breve publicação.

CONTABILIDADE- Foram encerradas nestes meses as contabilidades de 1983 e 1984 e foi contratado um escritório para acompanhar a de 1985 e fazer o Imposto de Renda.

ORGANIZAÇÃO DA MATRÍCULA- Feita em conjunto com a Atlética, foi, do ponto de vista financeiro, de longe, a mais eficiente e organizada dos últimos anos.

PLANEJAMENTO DA LOJINHA- Compras antecipadas, preparação de sacolões, confecção de cartazes e folhetos, divulgação a nível de USP e propaganda por correspondência resultaram no maior aumento real no volume de vendas dos últimos anos. Os preços mantiveram-se, em média, 25% abaixo da Loja da Civil e das outras particulares, o que resultou em crescente procura da Loja vindas dos bairros de Butantã e Pinheiros além das outras faculdades da USP (vendas em março: Cr\$ 74 milhões).

CONTRATAÇÃO DE UM ADVOGADO POR PARTIDO- Para cuidar do conjunto dos processos atuais sem advogado e assessorar o Grêmio, a Casa do Politécnico, a Atlética e os Centri-

OUTROS- INSTALAÇÃO DE EXIBIÇÃO TELEFÔNICA

- APLICAÇÕES EM OVER E OPEN

- PLANEJAMENTO DE RECONSTRUÇÃO DO PARQUE GRÁFICO DO GRÊMIO, EM UMA COOPERATIVA COM OS CENTRINHOS.

Administração do Grêmio Politécnico

Juan Pablo Garcia-Agudo

André Steagall Cortesenchtein

Flávio Fukumaru

Completaram a Administração do Grêmio

Alexandre Alven C. dos Santos

Mércia Reiff Castellani

"MANIFESTO REINTEGRACIONISTA"

Nós, dignos representantes da "Associação de Senhoras de Santana", vemos-nos no direito de exigir da comissão de Inquérito medidas mais severas quanto a censura no Politreco, para evitar que esta publicação passe a constar do Index de livros proibidos pela Santa Inquisição. É totalmente amoral o comportamento de certos indivíduos que escrevem para este semanário, indo contra os bons costumes e ensinamentos de vos

sa eminência o Cardeal Richelieu.

Várias de nossas associadas chegaram a interromper a menopausa com crises de varizes depois da leitura de certos artigos.

É com furor uterino que combateremos os desvios de nossa sociedade.

Adelina, Anada, Arolda e

Rapamina

Sede: R. Gênova, 4400

Santana

MUMICE

O satélite RAMSÉS do IEMA (Instituto de Estudos Mímicos Avançados; subsidiária HSQUQFT) detetou um poderoso foco de mumice no 29 CIV com epicentro localizado em Sonia Regina e estendendo-se aos limites do "Exploresta". A palestra do dr. Plínio o aguarda, Loiro, alto, etc, etc...

THE MUMICBUSTER